



Terça-feira, 22 de janeiro de 2019

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

A arte de ser nada

Ser nada é um estado interno que transcende todas as ciências e filosofias, todos os ensinamentos.

Todos os seres estão sempre buscando ser alguma coisa, através de sua profissão, de sua formação, de sua linha espiritual, de seu papel dentro da vida na Terra, dentro das famílias e inseridos nos sistemas de vida que o mundo oferece.

Ser nada não é deixar de fazer todas as coisas. Ser nada é um conhecimento maior da vida universal, que dá ao coração a certeza de que nada do que ele aparenta ser lhe pertence. Ser nada é o conhecimento do Todo que é Deus e a sabedoria de que toda a vida parte desse Todo, e fora dele é um mero nada.

Dentro de um corpo nada funciona sozinho. Um braço, por mais importante que seja no corpo, fora dele, perde seu sentido e se torna nada. Assim, também o ser que reconhece o Corpo Místico do Senhor, formado pela Vida, sabe que separado d'Ele é nada e, unido a Ele é tudo.

Ser nada é uma arte de amor e sabedoria; é uma ciência divina, mais do que a consciência da humildade. Um ser pode ser humilde e no entanto ainda estar cheio de ignorância, acreditando que a humildade lhe pertence, que ele é a própria manifestação da humildade.

Ser nada é um caminho de conhecimento e de transcendência, é a finalidade de tudo. Ser nada é um caminho de amor.

Aspirem a isso, filhos, a serem tudo em Deus e reconhecerem-se nada fora d'Ele.

Têm a Minha benção para isso.

Seu Pai e Amigo,

São José Castíssimo